

FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES GESTORAS COM FOCO NA LEITURA E ESCRITA

Cristina Ferreira Enes

Universidade Federal do Acre

cris_enes_czs@hotmail.com

Resumo: O artigo visa socializar com outros educadores do país a experiência de uma formação continuada com equipes gestoras do município de Cruzeiro do Sul no Acre, na busca de subsidiar as equipes gestoras das escolas da Rede Estadual de Educação para elaboração do Planejamento, destaca-se ainda a necessidade de abordagem do processo formativo das equipes gestoras e uma retomada ao estudo dos procedimentos de leitura e escrita. Os objetivos principais desenvolvidos na formação foram subsidiar as equipes gestoras das escolas da Rede Estadual de Educação para elaboração do Planejamento, partindo da reflexão sobre o percurso da escola durante o ano letivo de 2016, a fim de avaliá-lo, alinhando objetivos e ações para 2017, bem como retomar e/ou replanejar estratégias da organização do trabalho pedagógico. Orientar as equipes no planejamento das ações necessárias para melhoria do desempenho de todos os alunos, considerando as capacidades a serem desenvolvidas conforme o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Gestão Pedagógica e as Orientações Curriculares da Secretaria Estadual Educação. Orientar as equipes gestoras sobre a importância do trabalho com a leitura em todas as áreas, visando melhorar as capacidades/competências de leitura, escrita e reflexão dos alunos. Utilizou-se a exibição de um vídeo para a motivação da acolhida do grupo, discutiu-se o processo formativo com foco na concepção de formação das equipes gestoras, professores e estudantes, iniciou-se uma reflexão, análise e avaliação do Plano de Gestão Pedagógica elaborado em 2016, organizou-se uma retomada aos procedimentos de leitura e escrita, pois entende-se que as dimensões do ato de ler e escrever devem orientar o planejamento e o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita na escola, se queremos de fato, formarmos leitores e escritores competentes, que se apropriam das estratégias e dos procedimentos de leitura e escrita nos diferentes contextos. A formação proporcionou esclarecimentos sobre como planejar leitura e escrita em todas as disciplinas; as trocas de experiências; a segurança nos conhecimentos tratados por parte dos formadores; conteúdos da formação adequado ao trabalho escolar; o entrosamento da equipe multiplicadora; elaboração de ações práticas de sala de aula com foco na leitura e escrita; reflexão aprofundada sobre os fatores que contribuem na melhoria do desempenho dos estudantes; envolvimento das equipes gestoras; aproveitamento do tempo; conteúdos significativos; boa retórica, comunicação, estudo crítico e aprofundado por parte dos multiplicadores; consonância da divisão dos temas e do tempo na formação e ampliação dos conhecimentos nas diversas áreas.

Palavras-chave: formação continuada, equipes gestoras, gestão pedagógica, leitura, escrita.

INTRODUÇÃO

Partindo do princípio de que a leitura é considerada um dos mais significativos percursos para que os estudantes acumulem conhecimentos, no tratamento da leitura em sala de aula, o professor deve levar em consideração o que seus alunos já sabem sobre determinado assunto, das suas experiências vida.

A equipe do ensino do Acre enfatiza que a escola tem consciência teórica na concepção de formar estudantes que dominem as habilidades leitoras e escritoras e existem os documentos pedagógicos que enfatizam esses procedimentos.

O **Caderno de Orientação Curricular – para formar estudantes – propostas para ensinar a estudar e a ler melhor**, ressalta 7 cuidados que a escola deve considerar como essencial para desenvolver habilidades leitoras e escritoras

[...] utilizar os textos tal como existem no mundo e criar condições de leitura semelhantes às que existem socialmente ‘na vida real’.

Ler textos de qualidade para os alunos, [...] comentar com eles as razões das escolhas

Desenvolver propostas de leitura e estudo que possam dar sentido, contexto e finalidade para os conteúdos...

Manter disponível um acervo variado de bons materiais...

Possibilitar, incentivar e apoiar diferentes maneiras de ler...

Explicitar constantemente, de preferência em situações que favoreçam a comparação, o quanto a leitura assume características diferentes...

Coordenar a troca de opiniões entre os alunos sobre os textos que os alunos lêem e promover a discussão de suas interpretações,... (p. 3)

Estes cuidados são recomendados para redobrar o zelo pedagógico e evitar que situações inadequadas possam interferir no ato de ler e escrever dos estudantes da rede básica.

Na **Série Cadernos de Orientação Curricular para o Ensino Fundamental e Ensino Médio** são apresentados os compromissos necessários para favorecer a ampliação progressiva de capacidades, conhecimentos, saberes e experiências que se pretende que os alunos conquistem na escola com inclusão de objetivos relacionados as habilidades de leitura e escrita.

Elaborar e desenvolver um amplo programa de leitura na escola, articulando todas as propostas em andamento e outras consideradas necessárias, ações que envolvam intercâmbio com os familiares e uso dos recursos disponíveis na comunidade, de modo a constituir uma ampla rede de leitores que se estenda para além do espaço escolar (p. 11).

Recomenda-se as equipes gestoras, aos professores e estudantes ações que contemplem todas as áreas do conhecimento e que haja um envolvimento dos diversos segmentos sociais que venha contemplar tanto os estudantes, quanto os ambientes com os quais eles se comunicam.

Como uma forma de contribuir com as informações acerca da leitura e escrita fez-se necessário leituras sobre a contribuição dos autores Ana María Kaufman e María Helena Rodríguez, em **Escola, leitura e produção de textos** (Artmed, 1995) e de contribuições trazidas por Bernard

Schneuwly e Joaquim Dolz, em **Gêneros orais e escritos na escola** (Mercado de Letras, 2004), pois entende-se que são pesquisadores do ensino da língua, que vêm sugerindo diversos materiais sobre o trabalho com os diferentes gêneros textuais na escola.

Na **Série Cadernos de Orientação Curricular para o Ensino Fundamental e Ensino Médio** são apresentados os compromissos necessários para que os estudantes possam vivenciar e experimentar uma diversidade de gêneros textuais:

Garantir o acesso permanente dos alunos a diferentes portadores de texto, gêneros textuais, situações de leitura e escrita e propósitos sociais que caracterizam essas práticas (p.9).

Espera-se que as equipes gestoras e professores tracem ações voltadas a oportunidades dos estudantes reconhecerem o maior número de gêneros textuais com foco nas ações das mais diversas áreas de ensino.

Aqui são apresentados os compromissos necessários para que os estudantes possam perceberam a importância da vivência de práticas de leitura e escrita na escola e nos ambientes com os quais convivem.

Preservar o sentido que têm as práticas de leitura e escrita fora da escola, buscando a máxima coincidência possível entre os objetivos de ensino destas práticas na escola e os seus objetivos sociais, ou seja, utilizando todo o conhecimento pedagógico para não “escolarizá-las”.(p. 9)

Com foco nas práticas de leitura e escrita e na busca de contribuir com o planejamento das equipes gestoras e dos professores é que foi realizado uma formação continuada com foco em leitura e escrita e gestão pedagógica.

No mês de fevereiro do ano de 2017, realizou-se a Formação Continuada para Equipes Gestoras do município de Cruzeiro do Sul, Acre. Participaram da Formação todas as equipes gestoras das Escolas estaduais.

Os multiplicadores do Núcleo da Secretaria do Estado de Educação que foram os responsáveis pela Formação.

Na busca de subsidiar as equipes gestoras das escolas da Rede Estadual de Educação para elaboração do Planejamento 2017, traçou-se alguns objetivos e conteúdos a serem explorados

durante as 16 horas de formação. Acrescentou-se ainda a necessidade de abordagem do processo formativo das equipes gestoras e uma retomada ao estudo dos procedimentos de leitura e escrita.

Inicialmente realizou-se o acordo didático destacando a importância da participação de todos nas discussões, o envolvimento nas questões pertinentes a formação, a troca de saberes e as diversas rocas de experiências.

Os objetivos principais desenvolvidos na formação foram subsidiar as equipes gestoras das escolas da Rede Estadual de Educação para elaboração do Planejamento, partindo da reflexão sobre o percurso da escola durante o ano letivo de 2016, a fim de avaliá-lo, alinhando objetivos e ações para 2017, bem como retomar e/ou replanejar estratégias da organização do trabalho pedagógico.

Orientar as equipes no planejamento das ações necessárias para melhoria do desempenho de todos os alunos, considerando as capacidades a serem desenvolvidas conforme o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Gestão Pedagógica e as Orientações Curriculares da Secretaria Estadual de Educação.

Orientar as equipes gestoras sobre a importância do trabalho com a leitura em todas as áreas, visando melhorar as capacidades/competências de leitura, escrita e reflexão dos alunos.

Os principais conteúdos desenvolvidos foram focados na análise e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas em 2016 e dos resultados alcançados, utilizando-os para a elaboração do planejamento escolar de 2017; desenvolvimento de situações que possibilitem a elaboração de ações que contemplem as necessidades de aprendizagem de todos os alunos; sensibilização da equipe gestora para organizar e estruturar um programa de formação de leitores na escola, visando à ampliação de práticas de leitura nas diferentes áreas do conhecimento.

Os recursos utilizados na formação para o desenvolvimento de todas as estratégias planejadas foram o datashow, caixinhas de som, notebook, apresentação PPT/pauta, quadro branco, apagador e pincel, papel A4/sulfite, fita adesiva, pastas com material dos participantes, papel madeira, pincel permanente, lápis de cor, cartolina, textos/cópias dos anexos e caderno de observação e registro.

Para a motivação da acolhida do encontro de formação das equipes gestoras exibiu-se o vídeo **Toda Criança precisa de um Professor Campeão** da plataforma TED (Technology, Entertainment, Design, plataforma educativa e gratuita com vídeos e lições) projeto de conferências com a missão de espalhar grandes ideias pelo mundo, tem uma extensão chamada TED-Ed. Por lá, é possível criar conteúdos personalizados a partir das próprias TED Talks disponíveis no site, com

temas que abrangem diversas áreas, entre literatura, matemática, artes, saúde, psicologia e muito mais.

Após a discussão e nível de entendimento do vídeo, retomou-se a importância do processo formativo com foco na concepção de formação das equipes gestoras, professores e estudantes.

Após a discussão do processo formativo, iniciou-se uma reflexão, análise e avaliação do Plano de Gestão Pedagógica elaborado em 2016, com vistas a repensar e planejar novas ações para o ano de 2017, frente aos desafios inerentes aos processos do ensino e aprendizagem. Neste momento realizou-se uma breve retomada da matriz de gestão pedagógica utilizada no planejamento de 2016 refletindo sobre as dificuldades na elaboração e implementação do Plano de Gestão Pedagógica, analisando se as ações planejadas se concretizaram de forma satisfatória; os impactos positivos nos resultados de aprendizagem e verificar se o plano de gestão contemplou todos os níveis, modalidades e programas.

A turma foi organizada, em grupos, por escola e distribuí-se a tabela Perfil das Escolas e a Matriz de Gestão Pedagógica. Nesses instrumentos, os grupos preencheram o diagnóstico/perfil da escola. Após o preenchimento do diagnóstico da escola, os grupos receberam uma tarjeta contendo um pilar da matriz de gestão pedagógica para uma reflexão sobre os impactos das ações na organização do trabalho pedagógico e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos, considerando as ações que têm impactado na Organização do Trabalho Pedagógico e que contribuíram para a aprendizagem dos alunos, com destaques para as evidências que retratam essa contribuição.

Os grupos socializaram suas reflexões sobre a análise da matriz e o diagnóstico foi registrado através de fotos para posterior acompanhamento pedagógico. Neste momento, enfatizou-se a importância do diagnóstico (Perfil) e do Plano de Gestão pedagógica, ressaltando que esse instrumento e suas respectivas ações também devem estar presentes no Plano de Desenvolvimento da Escola.

Ainda, organizados em grupos, por escola, os participantes foram orientados a elaborar uma ação para o plano de gestão pedagógica para o ano de 2017, baseado na Matriz de Gestão Pedagógica, a ação deve contemplar um problema comum às escolas (evasão, reprovação, ausência de rotina pedagógica, alunos com baixa capacidade leitora e escritora, baixo desempenho nas avaliações externas, dificuldade de registrar as ações pedagógicas, envolver os pais) de modo a contemplar todos os pilares da matriz pedagógica.

Previamente houve o preparo das tarjetas com os problemas e foi distribuído um problema para cada grupo para que os mesmos identificassem o pilar correspondente e elaborassem uma ação

utilizando o instrumento previamente disponibilizado: Quadro Plano de Gestão Pedagógica. Os grupos socializaram suas produções no papel madeira e compartilharam as ações com todos os participantes.

Após a socialização, salientou-se a correspondência entre os problemas comuns às escolas e os pilares da matriz em que se encontram cada um.

No segundo dia de formação foi realizada uma retomada aos procedimentos de leitura e escrita, pois entende-se que as dimensões do ato de ler e escrever devem orientar o planejamento e o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita na escola, se queremos de fato, formarmos leitores e escritores competentes, que se apropriam das estratégias e dos procedimentos de leitura e escrita nos diferentes contextos.

Os participantes foram organizados em grupos e solicitados a listarem os tipos de atividade de leitura, escrita e reflexão que desenvolvem no trabalho da disciplina/área e entregou-se uma tabela igual para todos para facilitação da sistematização. Orientou-se que os participantes utilizassem textos propostos nas situações de leitura e escrita e utilizassem como referência o Quadro de Gêneros Textuais, com a sugestão de que relacionassem as dúvidas que eventualmente surgiram no grupo, para o momento das discussões coletivas.

A orientação para esta atividade é a de que ao ser realizada na escola, podem solicitar a colaboração do professor de Língua Portuguesa, de modo que contribua com essa discussão no momento da socialização.

No momento da socialização, realizou-se a discussão acerca das dúvidas pontuadas no momento da produção das atividades de leitura e escrita. Para finalizar a atividade, retomou-se as propostas de leitura, escrita e reflexão nas diferentes áreas de conhecimento, como mais um recurso disponível para subsidiar o planejamento dos professores e estabelecer uma relação com as propostas do Anexo 6 com as que os próprios professores apresentaram anteriormente.

Em seguida, iniciou-se a discussão sobre o desempenho dos alunos no ano de 2016, retomando como base as ações propostas na Matriz de Gestão Pedagógica e considerando o pilar Currículo, avaliação e expectativas de aprendizagem. Após a discussão, propôs-se a resolução de indagações: *Que informações (instrumentos, dados...) estão disponíveis e que podem auxiliar no aprimoramento do planejamento escolar?* Qual a relação entre os resultados obtidos nas diferentes disciplinas com os níveis de leitura dos alunos? (para operar com os textos que tratam dos conceitos trabalhados; com os níveis insuficientes de reflexão/compreensão necessária ao bom entendimento dos conteúdos propostos). Na avaliação do SEAPE, qual o padrão (abaixo do básico, básico,

adequado, avançado) com o maior número de alunos; os resultados obtidos pela escola nas avaliações externas estão compatíveis com os resultados das avaliações internas? Se não, o que poderia ter causado essa discordância?

No momento da socialização, orientou-se os participantes para que no momento que realizassem essa atividade na escola, considerassem os indicadores de resultados da escola (geral, turno, série, disciplina, modalidade); índice de aprovação, reprovação e abandono por segmento (SIMAED); indicadores do SEAPE, PROA, Provinha Brasil, Prova Brasil, ENEM e PISA; dados sobre leitura. Ressaltou-se ainda que, essa discussão na escola visa que os professores das diferentes disciplinas possam compreender a relação entre os resultados das avaliações externas e os resultados em suas próprias disciplinas, de que a discussão sobre os níveis de leitura nada têm a ver com o trabalho deles e, portanto, que a proposta destas reuniões não estaria ajustada á natureza de seu trabalho. Ressaltou-se ainda que, a atividade comparativa dos dados das avaliações externas com as avaliações internas tem o objetivo de fazer uma reflexão sobre a necessidade dos professores de todas as áreas trabalharem de forma planejada, como proposto das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado e Educação, atividades de promoção das habilidades de leitura e escrita pelos alunos.

Em seguida, realizou-se as atividades de leitura, escrita e reflexão em todas as disciplinas. Ressaltou-se também as interfaces existentes entre diferentes disciplinas e o tipo de procedimento/habilidade que as atividades colocam em jogo e mencionamos também que, a tendência das propostas curriculares hoje é a ênfase nos procedimentos de uso dos conceitos e não nos conceitos em si.

Em seguida, propôs-se que, em grupos por área, a partir da orientação curricular e de posse dos subsídios disponíveis e das discussões realizadas até o momento, os participantes planejem uma atividade de leitura para responder ás necessidades identificadas na análise do desempenho dos alunos de 2016. Posteriormente, socializou-se as atividades planejadas com foco na leitura, escrita e reflexão.

Destacou-se para as equipes gestoras que orientassem aos professores, que planejem ações possíveis de serem realizadas, pois o que importa é que os alunos desenvolvam as capacidades/competências nas quais estejam precisando de reforço. O que conta é que as atividades sejam ajustadas, e não que sejam necessariamente “diferentes” ou “inventivas”. Referenciou-se ainda, o preenchimento do Quadro de Registro do Planejamento com destaque da necessidade de planejar o trabalho específico da disciplina e a necessidade de incluir, em todas as disciplinas, um

trabalho complementar com leitura, escrita e reflexão. Acrescentou-se como sugestão as atividades do caderno da ABAPORU, com o elenco de livros, revistas, sites, textos, projetos e tudo o mais que passa contribuir para o desenvolvimento do trabalho planejado; a indicação do tipo de atividade de avaliação dos conhecimentos prévios que é pertinente para iniciar o trabalho específico da disciplina no primeiro semestre; a colaboração de quais professores de outras áreas contribuiram para que as atividades propostas se insiram em resultados mais qualitativos e de melhor desempenho.

Durante a socialização do quadro de registro do planejamento, orientou-se que todas as atividades de leitura, escrita e reflexão se tornassem subsídios para o trabalho de todas as disciplinas, uma vez que o planejamento de um grupo pode não ter sido proposto por outro, mas pode ser pertinente a várias disciplinas.

Em seguida, retomando o plano de gestão para elaboração de ações voltadas para leitura e escrita e organizados em grupos por escola, os participantes foram orientados a planejar ações voltadas para leitura e escrita em todas as disciplinas, para compor o plano de gestão pedagógica da escola. As equipes gestoras foram orientadas em planejar ações focadas na leitura e escrita em todas as disciplinas.

Encerrando a formação houve encaminhamentos sobre orientações para a próxima pauta “ programa de formação de leitores e escritores” , orientou-se sobre Avaliação Diagnóstica proposta pela Secretaria de Estado e Educação, informando que anexo as avaliações teriam as orientações da tabulação dos resultados; orientação para utilização das informações obtidas, no planejamento; utilização do material de apoio pedagógico e orientações para elaboração da pauta do planejamento na escola.

CONCLUSÃO

O encontro proporcionou momentos de socialização com outros educadores e a troca de experiência de uma formação continuada com equipes gestoras do município de Cruzeiro do Sul no Acre, os educadores receberam subsídios para elaboração do Planejamento, com foco na abordagem do processo formativo das equipes gestoras, professores e estudantes e uma retomada ao estudo dos procedimentos de leitura e escrita. Aconteceu uma reflexão e avaliação sobre o percurso da escola durante o ano letivo de 2016, com alinhamento de objetivos e ações para 2017 e houve retomada e replanejamento das estratégias da organização do trabalho pedagógico. Foram planejadas e

elaboradas ações necessárias para melhoria do desempenho de todos os alunos, considerando as capacidades a serem desenvolvidas conforme o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Gestão Pedagógica e as Orientações Curriculares da Secretaria Estadual Educação. As equipes gestoras planejaram ações do trabalho com a leitura e escrita em todas as áreas, visando melhorar as capacidades/competências de leitura, escrita e reflexão dos alunos, retomando aos procedimentos de leitura e escrita, com foco no entendimento de que as dimensões do ato de ler e escrever devem orientar o planejamento e o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita na escola, se de fato, os professores planejam formar leitores e escritores competentes, que se apropriam das estratégias e dos procedimentos de leitura e escrita nos diferentes contextos.

Os pontos avaliados pelas equipes gestoras pertinentes a formação dizem respeito a qualidade do material disponibilizado para cada escola; os esclarecimentos sobre como planejar leitura e escrita em todas as disciplinas; as trocas de experiências expostas na formação; a segurança nos conhecimentos tratados por parte dos formadores; conteúdos da formação adequado ao trabalho escolar; o entrosamento da equipe multiplicadora; elaboração de ações práticas de sala de aula com foco na leitura e escrita; dinamismo na formação; reflexão aprofundada sobre os fatores que contribuem na melhoria do desempenho dos estudantes; envolvimento das equipes gestoras; aproveitamento do tempo; conteúdos significativos; boa retórica, comunicação, estudo crítico e aprofundado por parte dos multiplicadores; consonância da divisão dos temas e do tempo na formação e ampliação dos conhecimentos nas diversas áreas.

REFERÊNCIAS

ACRE. SEE. **Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Rio Branco: SEE, 2009.

ACRE. SEE. **Planejamento Escolar. Compromisso com a aprendizagem**. Rio Branco: SEE, 2009.

Coordenador pedagógico: **caminhos, desafios e aprendizagens para a prática educativa** / Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Avante Educação e Mobilização Social. - Salvador, 2012.

Fundação Itaú Social. **Guia de Tutoria Pedagógica**. São Paulo: Fundação Itaú social, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Editora alternativa. 2001.



IV SIMPÓSIO NACIONAL DE
LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ACRE e SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE RIO BRANCO. **Caderno 1** – Orientações para o Ensino de Língua Portuguesa .
Rio Branco, 2008.